



**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO
COORDENAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

VITOR CAMPOS CARDOSO

**AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E
PROFESSORES DO CAMPUS IFMT – CUIABÁ - BELA VISTA**

**Cuiabá - MT
JULHO/2014**

**TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
CAMPUS CUIABÁ - BELA VISTA**

VITOR CAMPOS CARDOSO

**AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E
PROFESSORES DO CAMPUS IFMT – BELA VISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso, Campus Cuiabá – Bela Vista para obtenção de título de graduado.

Orientadora: Cláudia de Paula Norkaitis

**Cuiabá - MT
JULHO/2014**

VITOR CAMPOS CARDOSO

**AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E
PROFESSORES DO CAMPUS IFMT – BELA VISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso em Tecnologia em Gestão Ambiental, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em:

Msc. Cláudia de Paula Norkaitis (Orientadora)

Profº.Esp. Marcelo Ednan Lopes da Costa (Co-Orientador)

Profª Drª. Vania Cristhina Nadaf (Membro da Banca)

**Cuiabá - MT
JULHO/2014**

DEDICATÓRIA

Dedico ao Sr. Jesus Cristo por todo conforto que tem me dado; a mamãe (Maria das Graças Campos) que foi a pessoa que me ensinou a comer, caminhar e viver; a minha namorada (Cecilia Cavalcante Silva Marsaro) que está a tanto tempo ao meu lado nos momentos de alegria e tristeza; aos amigos por compartilharem de momentos inesquecíveis e aos meus familiares nos quais agradeço em nome das minha duas avós (Nair Coelho Campos e Zaildes Soares Cardoso).

AGRADECIMENTOS

A todos os professores do curso, pela dedicação ensinamentos e orientações.

A Msc. Claudia de Paula Norkaitis, pela orientação, apoio incontestemente nesta caminhada e inserção no Projeto Avaliação da qualidade de vida dos servidores do IFMT, o qual possibilitou à análise e apresentação deste trabalho.

Ao Prof. Esp. Marcelo Ednan Lopes da Costa exemplo de profissional, competente e dedicado, foi fundamental sua contribuição nesta fase da vida acadêmica, que seus atos sirvam como um espelho para mim.

Aos gestores e todos os trabalhadores do campus Bela Vista pela atenção e imensa cordialidade.

Aos colegas tanto os que saíram como os que continuam nesta longa e árdua caminhada.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Área do campus Bela Vista do município de Cuiabá/MT.....	15
Figura 02: Tempo na Instituição Docentes	20
Figura 03: Tempo na instituição Técnicos Administrativos.....	20
Figura 04: Grau de Escolaridade dos Docentes.....	21
Figura 05: Grau de Escolaridade Técnicos Administrativos.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Descrição dos domínios do WHOQOL-bref.....	17
Tabela 02: Técnico-Administrativos por Escolaridade	22
Tabela 03: Questões do Domínio Ambiente e qualidade de vida com menores e maiores médias.....	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS	14
2.1 Área de Estudo	14
2.2 Fonte dos Dados	15
2.3 Análise Estatística	18
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
6. APÊNDICE	31
7. ANEXO	32



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Mato Grosso
Campus Cuiabá - Bela Vista

TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS TÉCNICOS E PROFESSORES DO CAMPUS IFMT - BELA VISTA

CAMPOS CARDOSO, Vitor ¹
NORKAITIS, Claudia de Paula ²
COSTA, Marcelo Ednan Lopes da ³

RESUMO

O conceito qualidade de vida tem suscitado pesquisas em diversas áreas, e é crescente sua utilização no campo do trabalho e da saúde do trabalhador. Considerando a multidimensionalidade deste conceito, as pesquisas buscam compreender qual a percepção dos sujeitos estudados sobre qualidade de vida em termos gerais ou em uma área específica. De acordo com esta perspectiva, o estudo apresentado tem como principal finalidade uma análise da percepção dos servidores do Instituto Federal de Mato Grosso, campus Bela Vista sobre sua qualidade de vida de forma geral e no ambiente de trabalho. A pesquisa que subsidiou este estudo foi aplicada entre 24 técnicos administrativos e 41 professores do campus Bela Vista havendo uma boa participação dos entrevistados permitindo estabelecer relações, comparações, médias e o perfil destes entrevistados, utilizando como instrumento o questionário WHOQOL-Bref, do qual foi analisado especificamente para este estudo o domínio meio ambiente. Os resultados obtidos em relação ao domínio estudado, apresentam maior escore na descrição transporte (3.98; 0.94) seguido pelos itens segurança física e proteção (3.78; 0.54) e qualidade de vida (3,70;0,66). Conclui-se que o índice de qualidade de vida dos servidores foi apresentado como bom e que a influência do Domínio Ambiente quando comparados docentes e técnicos administrativos, houve pequena alteração em valores relativos não apresentando uma diferença estatística significativa entre eles.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no ambiente de trabalho, Instituição de nível superior, WHOQOL – Bref

¹ Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental, IFMT, Cuiabá – Bela Vista. E-mail: vccsold@hotmail.com.

² Mestre em Psicologia Social, psicóloga do Instituto federal de Mato Grosso – Reitoria, Cuiabá - Centro. E-mail: claudia.norkaitis@ifmt.edu.br

³ Mestrando em Engenharia Florestal, Docente do Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá Bela Vista. E-mail:marcelo.costa@blv.ifmt.edu.br.

ABSTRACT

The quality of life concept has sparked research in several areas, and their use is increasing in the field of work and the occupational health. Considering the multidimensionality of this concept, the research seek to understand the perception of the subjects studied on quality of life in general or in a specific area. According to this perspective, the study's main purpose is presented an analysis of the perception of the Federal Institute of Mato Grosso servers, campus Bela Vista on their quality of life in general and in the workplace. The research that supported this study was applied between 24 technical administrative and 41 teachers on campus Bela Vista having a good share of respondents allowing establishing relationships, comparisons, means and the profile of these respondents, using as instrument WHOQOL-Bref questionnaire, which was analyzed specifically for this study the environmental domain. The results obtained for the field study had a higher score on discretion transport (3.98, 0.94) followed by physical security and protection items (3.78, 0:54) and quality of life (3.70, 0.66). It follows that the index of quality of life of the servers was presented as good and that the influence of the Domain Environment compared Docents and technical administrative, there was small alteration in relative values did not presenting a statistically significant difference between them.

Keywords: Quality of life in the workplace, institution of higher education, WHOQOL – Bref.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de “qualidade de vida” inicialmente esteve ligado ao interesse dos cientistas, filósofos e políticos. Com o passar dos anos, surgiu uma preocupação com o conceito, como um movimento no sentido de valorizar estratégias mais amplas do que o controle de sintomas, diminuição da mortalidade ou aumento da expectativa de vida. Sendo que qualidade de vida se constitui em um dos objetivos a serem alcançados no presente estágio de desenvolvimento da humanidade.

Aliado a isso está a qualidade de vida no trabalho, que refere-se ao nível de felicidade e satisfação com a carreira pessoal, sendo que cada pessoa tem necessidades diferentes quando se trata de suas carreiras e o nível da sua qualidade de vida no trabalho é determinado pelo atendimento dessas necessidades. Segundo Conte (2003), a qualidade de vida no trabalho aumenta a probabilidade da obtenção da qualidade de vida pessoal, social e familiar. Assim sendo, a avaliação e as discussões constantes sobre o tema tornam-se de grande relevância para a preservação da veracidade do conceito e de sua aplicabilidade dentro dos ambientes organizacionais.

A Organização Mundial de Saúde, a OMS (1995), define qualidade de vida como “a percepção do indivíduo acerca de sua posição na vida, de acordo com o seu contexto cultural e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Portanto, este conceito é marcado pela subjetividade e multidimensionalidade, que envolve componentes essenciais da condição humana, sendo eles físicos, psicológicos, sociais, culturais ou espirituais.

Há consenso entre os pesquisadores e estudiosos da área de que o conceito de qualidade de vida é bastante amplo e apresenta várias definições. Segundo Renwick e Brown (1996), em termos gerais qualidade de vida, pode ser considerada como a satisfação com a vida. Designa uma construção social e cultural importante e apresenta uma organização complexa, diferindo de pessoa para pessoa de acordo com seu ambiente/contexto e mesmo entre duas pessoas inseridas em um contexto similar.

Como observado, qualidade de vida em termos gerais denota um contexto amplo, que engloba várias áreas que influenciam o homem em seu dia a dia, sendo que uma de suas principais características é o seu caráter subjetivo, portanto a qualidade de vida depende da percepção de cada pessoa, sendo percebida a partir

de experiências individuais.

A fim de se avaliar a qualidade de vida dentro de uma perspectiva internacional, a OMS – Organização Mundial da Saúde, desenvolveu um projeto colaborativo multicêntrico que resultou na elaboração do WHOQOL-100, um instrumento de avaliação de qualidade de vida, composto por 100 itens, demonstrando que é possível desenvolver uma média de qualidade de vida aplicável e válida para uso de diversas culturas. Atualmente este instrumento está disponível em mais de 40 idiomas e sua versão em português. Foi desenvolvida pelo Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre no ano de 1998.

Diversos estudos relacionados à qualidade de vida no trabalho tem apontado um aumento da preocupação dos gestores, tanto das organizações privadas como públicas, com o tema, pois tem se tornado clara a relação entre bem estar físico, psíquico e social e os resultados positivos no campo do trabalho.

Esta mesma preocupação também foi manifestada no IFMT, não apenas ao nível da gestão, mas entre servidores de diversos campus, principalmente psicólogos, assistentes sociais e professores de educação física, já que as queixas relacionadas a questões de saúde tanto física quanto psicológica e problemas pessoais das mais diversas ordens, são relatadas com frequência a estes profissionais.

Desta forma o presente estudo apresenta uma análise da percepção da qualidade de vida dos servidores do IFMT⁴ Campus Bela Vista. Este tema foi escolhido em virtude da atuação na pesquisa desenvolvida pelo projeto da Avaliação da Qualidade de Vida dos servidores do IFMT, onde o principal autor do presente trabalho participou da pesquisa na condição de pesquisador bolsista da FAPEMAT⁵.

O projeto Avaliação da Qualidade de Vida dos servidores do IFMT avalia os aspectos referentes à qualidade de vida geral e no trabalho dos servidores do IFMT, levantando dados que subsidiarão ações futuras para a elaboração do Programa de Qualidade de Vida do IFMT, além de fomentar a reflexão sobre promoção de saúde e qualidade de vida entre os servidores da instituição.

Dentro desta perspectiva os estudos que pautam pela qualidade de vida e o ambiente de trabalho são relevantes por abordarem fenômenos, situações e implicações advindas do cotidiano de trabalho e vida.

⁴IFMT- Instituto Federal de Ciência e Tecnológica do Estado de Mato Grosso

⁵ FAPEMAT- Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso

Desta forma estas análises estão em destaque como define Mandalozzo e Costa (2007) que o tema justifica-se em razão da sua atualidade, sendo o mesmo abordado não somente pelos operadores de direito, mas sendo um tema multiprofissional como, por exemplo, abordado na engenharia, medicina, serviço social, dentre outras áreas.

Prioritariamente esta pesquisa elege as seguintes abordagens: fazer uma comparação entre a percepção da qualidade de vida no domínio meio ambiente entre os técnicos administrativos e os docentes, para analisar qual desses dois grupos sofre mais influência deste domínio, e avaliar também, através das 8 facetas que compõe o domínio meio ambiente, quais dos dados apresentam um maior escore, ou seja, uma maior pontuação, e ainda estabelece um levantamento médio relacionando o domínio meio ambiente com perfil do entrevistado.

O instrumento WHOQOL-Bref é uma versão abreviada, elaborado a partir do WHOQOL-100, que busca uma avaliação conceitual sobre aspectos do estado funcional, de bem-estar e da condição geral de saúde dos sujeitos (GONÇALVES e VILARTA, 2004). Esse instrumento parte da premissa de que qualidade de vida é uma construção subjetiva, multidimensional e composta por elementos positivos (mobilidade) e negativos (dor) (MINAYO *et al.*, 2000). Foi desenvolvido por agências da OMS de diversos países, buscando se adequar à transculturalidade do planeta (FLECK, 2000). Esse processo se deu em dois passos: o primeiro, de desenvolvimento das questões, e o segundo, de tradução, visando adaptar o instrumento aos termos culturalmente equivalentes de cada idioma.

Sendo assim, de acordo com Fleck (2000), pela necessidade de instrumentos curtos que demandem pouco tempo para serem preenchidos, mas com características psicométricas satisfatórias, o Grupo de Qualidade de Vida da OMS desenvolveu o WHOQOL-Bref, que é composto por 26 questões, sendo a primeira questão referente à qualidade de vida de modo geral e a segunda, à satisfação com a própria saúde. As outras 24 estão divididas em 4 domínios, sendo eles: domínios físico, psicológico, das relações sociais e meio ambiente.

O instrumento pode ser utilizado tanto para populações saudáveis como para populações acometidas por agravos e doenças crônicas. Vale ressaltar que os instrumentos WHOQOL valorizam a percepção individual da pessoa, podendo avaliar a qualidade de vida em diversos grupos e situações.

Por isso nada mais relevante do que a utilização de um instrumento de conceito mundial para a realização desta pesquisa já que o grupo WHOQOL vem

trabalhando para desenvolver medidas que avaliem a qualidade de vida dentro de uma perspectiva mundial em que os diferentes países, etnias e culturas possam influenciar desde a elaboração dos conceitos que norteiam a elaboração das questões que fazem parte do seu atual instrumento.

Para o desenvolvimento dos estudos aqui apresentados, o diálogo teórico foi estabelecido principalmente com os autores: Pereira *et. al* (2013) e Fleck (2000), destacando também a contribuição do Stumm *et. al* (2013) com seu artigo, que por apresentar semelhanças no que se refere ao universo metodológico e caracterização dos entrevistados, serviu como referência para esta pesquisa.

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a qualidade de vida dos servidores do IFMT com foco no domínio meio ambiente, e os objetivos específicos são comparar docentes e técnicos administrativos para entender qual dos dois segmentos sofre a maior influência do domínio meio ambiente em sua qualidade de vida e correlacionar as 8 questões (facetas) deste domínio e a questão 1 que diz respeito a qualidade de vida geral, para entender quais questões do domínio estudado tem maior correlação com o aspecto qualidade de vida geral.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Área de Estudo

A pesquisa Avaliação da Qualidade de vida dos servidores do IFMT, na qual este estudo se baseia, foi desenvolvida com a participação de professores e técnicos administrativos do IFMT, campus Cuiabá – Bela Vista, no município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, no período compreendido entre o ano de 2013 e o 1º semestre de 2014, prazo de encerramento da pesquisa.

Cuiabá é a capital brasileira do estado de Mato Grosso, possui, aproximadamente, 551.098 mil habitantes. A cidade possui o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,785, considerado como médio e sendo a 11ª no ranking nacional entre as capitais. O IDH varia de zero a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor é o índice, e para sua mensuração, leva-se em consideração a renda, a longevidade e a educação (IBGE, 2012).

O Campus Cuiabá - Bela Vista foi inaugurado em 13 de Setembro de 2006, teve o seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº. 1.586, de 15 de setembro de 2006. Nesse tempo o Campus funcionava como uma extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso (CEFET - MT), que passou a ser denominado campus com a lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11,892, de 29 de setembro de 2008. Vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O campus Bela Vista está localizado no Bairro Bela Vista, Av. Vereador Juliano Costa Marques, S/N (Figura 1).



Figura 01: Área do campus Bela Vista do município de Cuiabá/MT
Fonte: Imagens 2014© Digita IGlobe,©Dados do mapa Google

O Campus a oferta os seguintes cursos: Ensino Médio integrado em Meio Ambiente, Ensino Médio integrado em Química; Técnico Subsequente em Alimentos, Técnico Subsequente em Química; Graduação em Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Gestão Ambiental, Licenciatura em Química (Educação a Distância); Pós-Graduação em Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Curso de Extensão em Produção de Biojóias.

No ano de 2013 houve à oferta de cursos do PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego: Auxiliar de operação de estação de tratamento de águas, Atendente de lanchonete, Auxiliar de operação de estação de tratamento de efluentes, Auxiliar em administração de redes, Atendente de nutrição, Auxiliar em fiscalização ambiental, Auxiliar de laboratório de saneamento, sendo seu corpo estudantil composto por aproximadamente 1350 alunos matriculados em seus diversos cursos.

2.2 Fonte dos Dados

Para verificar a percepção da qualidade de vida no do domínio meio ambiente, o questionário WHOQOL-Bref foi aplicado a todos os servidores técnicos administrativos e docentes do IFMT campus Bela Vista, excetuando os afastados por motivos de saúde ou capacitação.

O quadro operacional do compus possui 76 professores e 34 técnicos administrativos, totalizando 110 servidores. Dentro deste universo conseguiu-se uma

amostra de 65 questionários respondidos, sendo 41 de docentes e 24 de técnicos administrativos.

Os questionários foram auto aplicados, sem prazo estipulado para a devolução, sendo o último mês para o recolhimento dos mesmos foi outubro de 2013. Os docentes que não devolveram ou não responderam os questionários foram automaticamente excluídos da pesquisa. A aplicação dos questionários foi realizada no período de julho a outubro de 2013.

O questionário WHOQOL-Bref é autoaplicável, de fácil compreensão onde os docentes e os técnicos administrativos foram orientados a marcar a questão na qual identifica sua qualidade de vida em uma escala de 1 a 5 (escala de Likert) é composta por um conjunto de frases (itens) em relação a cada uma das quais se pede ao sujeito que está a ser avaliado para manifestar o grau de concordância, desde o discordo totalmente (nível 1), até ao concordo totalmente (nível 5, 7 ou 11). Mede-se a atitude do sujeito somando, ou calculando a média, do nível selecionado para cada item.

Inicialmente Likert propôs um método de cálculo do resultado final através de uma média ponderada das respostas dadas, atribuindo em cada item um peso a cada nível de concordância expresso pelo sujeito. Esses pesos são calculados de acordo com a assunção de que está subjacente à atitude uma distribuição Normal e tomando como referência as frequências de resposta aquando da aferição da escala (GHIGLIONE, 1993, p. 292). Sendo ela dividida em quatro categorias, que dependem do tipo de pergunta: Intensidade (nada - extremadamente), Capacidade (nada - completamente), Frequência (nunca - sempre), Avaliação (muito insatisfeito - muito satisfeito, por exemplo).

Em conjunto com o questionário de qualidade de vida, foi encaminhado um questionário indagando o perfil profissional, composto por questões fechadas, que indagaram a respeito do ambiente de trabalho, dados sociais e gênero do profissional (Apêndice A).

O questionário WHOQOL-Bref é composto por 26 questões (Anexo I), sendo duas de domínio geral e 24 referentes aos domínios avaliados no questionários. Os domínios investigados no questionário abreviado referem-se a relações sociais, aspectos físicos, psicológicos e ambientais. Os dados que compuseram o questionário abreviado foram extraídos de testes realizados em campo por dezoito países diferentes.

O questionário foi traduzido para o português pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1998, coordenado pelo Dr. Marcelo Fleck. O questionário de qualidade de vida WHOQOL teve sua elaboração iniciada em 1991, com objetivo de desenvolver uma ferramenta que pudesse ser aplicada em diferentes culturas através do mesmo instrumento. Trata-se de um questionário autoaplicável que aborda a percepção dos sujeitos em seu contexto, sua cultura e seus valores sobre sua qualidade de vida.

Três itens foram apontados como fundamentais para se referir à qualidade de vida: subjetividade, multidimensionalidade, presença de dimensões positivas e negativas como, por exemplo, capacidade de locomover-se e dor, respectivamente. Neste sentido, a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceituou qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

Portanto, pretendeu-se obter com estudo realizado na UFRGS o escore de qualidade de vida dos docentes das universidades comunitárias não confessionais do Rio Grande do Sul para suscitar a reflexão acerca das percepções dos docentes e para identificar os domínios que determinam a qualidade de vida destes atores.

Como citado anteriormente a ferramenta WHOQOL-Bref tem seu questionário dividido em domínios assim, para fins acadêmicos este artigo usará o domínio ambiente e o item 1 para a realização do mesmo, sendo composto por oito pontos como citado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Descrição dos domínios do WHOQOL.

Domínios	Descrição dos domínios	Itens
Questões de âmbito geral		1, 2
Domínio I – Físico	1. Dor e desconforto 2. Energia e fadiga 3. Sono e repouso	3, 10, 16
Domínio II – Psicológico	4. Sentimentos positivos 5. Pensar, aprender, memória e concentração 6. Autoestima 7. Imagem corporal e aparência 8. Sentimentos negativos 24. Espiritualidade / religião / crenças pessoais	5, 7, 19, 11, 26,6

Tabela 1 – Descrição dos domínios do WHOQOL: continuação...

Domínio III – Nível de Independência	9. Mobilidade	
	10. Atividades da vida cotidiana	15, 17, 4, 18
	11. Dependência de medicação ou de tratamentos	
	12. Capacidade de trabalho	
Domínio IV – Relações Sociais	13. Relações pessoais	
	14. Suporte (Apoio) social	20, 22, 21
	15. Atividade sexual	
Domínio V – Meio Ambiente	16. Segurança física e proteção	
	17. Ambiente no lar	
	18. Recursos financeiros	
	19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade	
	20. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades	8, 23, 12, 24, 13, 14, 9, 25
	21. Participação em, e oportunidades de recreação/lazer	
	22. Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)	
	23. Transporte	

Fonte: Adaptado de Fleck (2000).

Foi feita uma comparação entre os docentes e técnicos administrativos em relação ao domínio ambiente. Como podemos visualizar este domínio apresenta a maior parte do questionário. Ainda podemos contar com temas atuais que é debatido neste campo como segurança, transporte e influencias do ambiente físico.

2.3 Análise Estatística

Os dados das variáveis classificatórias foram tabulados em número e porcentagem e as variáveis numéricas em média e desvio padrão para a idade e o tempo de trabalho. O domínio Ambiente foi calculado conforme o procedimento do WHOQOL-Bref e foram tabulados em médias, desvios padrões, correlação linear de Pearson e coeficiente de determinação e foram levantadas as diferenças entre os Docentes e Técnicos Administrativos. Para as associações entre a discriminação do domínio foi utilizado o teste de Correlação Linear de Pearson.

Segundo Tiboni (2010) uma das informações mais importantes da análise estatística é a utilização da média aritmética para dados quantitativos sendo, ela uma medida de posição de tendência central, mesmo que ela não se encontre

necessariamente no centro da distribuição, pois na verdade ela corresponde a uma das posições de equilíbrio entre os dados coletados.

Barbetta *et. al* (2010) explica que o coeficiente de correlação (linear) de Pearson, nos descreve a correlação linear dos dados de duas variáveis aleatórias ou seja, para qualquer conjunto de dados, podemos demonstrar que o valor do coeficiente de correlação de Pearson (r), estará no intervalo de -1 a 1. Quando positivo, os dados apresentaram correlação linear positiva (aumento proporcional entre as variáveis); quando negativo os dados apresentaram correlação linear negativa (aumento inversamente proporcional). Quanto mais próximo de 1, melhor é a correlação entre as variáveis. Também foi utilizado o Coeficiente de Determinação, ou explicação (R^2): nos mostra o percentual da variância de uma das variáveis que pode ser explicado a partir do valor da outra.

Para gerar as figuras, tabelas e quadros foram utilizados dois sistemas de software, para a geração de figuras foi utilizado o Excel versão 2013 desenvolvido pela Microsoft que encontra se dentro do seu pacote Office 2013.

Para calcular o Coeficiente de Correlação linear de Pearson, a média aritmética e o Coeficiente de Determinação, foi utilizado o programa estatístico Assistat Versão 7.7 beta (pt), desenvolvido pelo Prof. Dr. Francisco de A. S. e Silva, da Universidade Federal de Campina Grande, PB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os números de entrevistados do segmento docente correspondem a 63,0% da amostra da pesquisa. A idade média do grupo de docentes investigados foi de 42,0 anos, sendo a maior parte (58,5%) formado por homens. Em relação ao estado civil 66% do corpo docente é casado.

Quanto ao tempo de docência, 37% dos professores já lecionavam de 5 a 9 anos e 36% entre 1 a 4 anos, conforme apresentado na Figura 2.

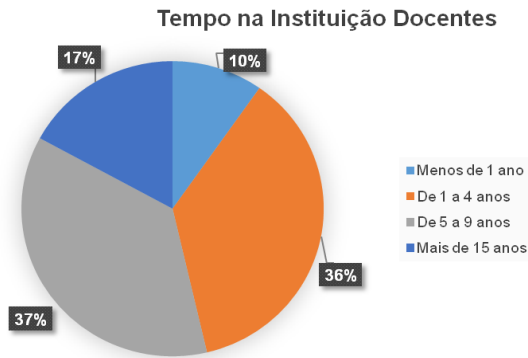


Figura 2 Tempo na Instituição Docentes
Fonte: Autor

Os total entrevistados do segmento técnicos administrativos caracteriza uma porcentagem de 37,0% da amostra. A idade média do grupo de técnicos administrativos é de 32,71 anos sendo representada em 50% por ambos os gêneros. Em relação ao estado civil, em sua maioria são 33% Casado e 33% Solteiros. Do total, 50% encontra-se na Instituição entre 5 a 9 anos, conforme podemos visualizar na Figura 3.

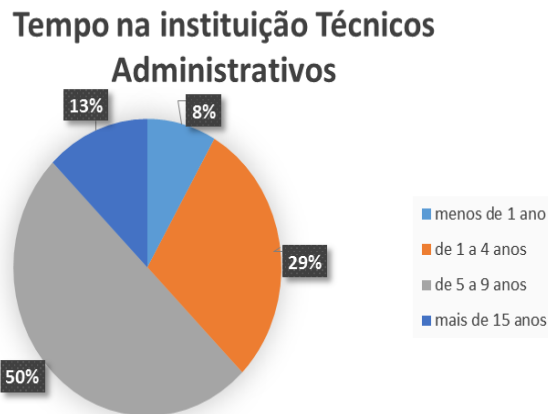


Figura 3 Tempo na instituição Técnicos Administrativos
Fonte: Autor

Resultado semelhante foi encontrado na pesquisa realizada por Stumm *et al* (2010) que utilizou a metodologia do WHOQOL-Bref em um hospital. A análise da amostra caracterizou que 57,1% dos entrevistados são mulheres, de 30 até 50 anos e 42,9% com 50 anos ou mais, a maioria casados (85,7%) e todos tem filhos.

Já no que se diz respeito ao tempo de serviço, 4,8% tem menos de 5 anos, 28,5% de 5 a 14 anos, a maioria dos funcionários atuam de 15 ou mais anos (66,6%).

Visualizamos abaixo nas figuras 4 e 5, a distribuição das escolaridades dos dois segmentos, sendo que os docentes apresentam em sua composição uma maior porcentagem de mestres cerca de 34% enquanto os Técnicos Administrativos são compostos em sua maioria por Pós-graduados com Especialização completa, que representa um total de 38%.

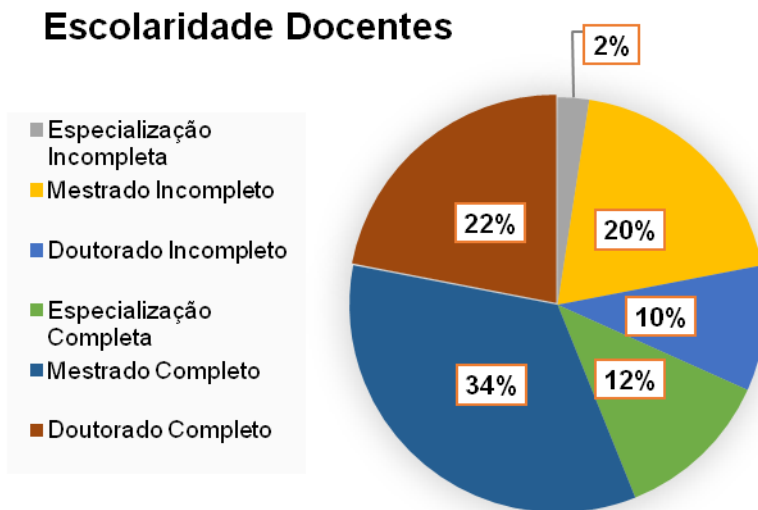


Figura 4. Grau de Escolaridade dos Docentes
Fonte: Autor

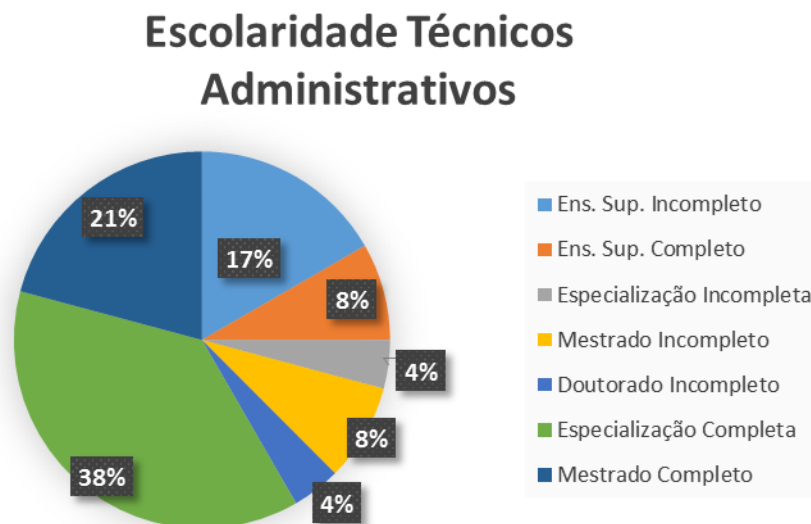


Figura 5 Grau de Escolaridade Técnicos Administrativos
Fonte: Autor

Já Koetz *et. al* (2013) apresentou em seu estudo desenvolvido em instituições de ensino superior, onde participaram 203 professores, perfazendo 17% do total de

docentes das três instituições analisadas, divididos em 22 especialistas, 125 mestres e 43 doutores.

Porém a Universidade Federal do Pará-UFGPA (2006) desenvolveu um Plano Institucional de Desenvolvimento dos Técnico-Administrativos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos servidores técnico-administrativos da UFGPA, integrado ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento institucional. E com esta pesquisa constatou-se que o perfil escolar destes funcionários se dividem da seguinte maneira:

Tabela 2 – Técnico-Administrativos por Escolaridade.

Escolaridade	TA	%
Alfabetizado	56	2,36
1º Grau Incompleto até a 8ª série Incompleto	8	0,33
Ensino Fundamental	159	6,71
Ensino Médio	994	42
Ensino Superior	1.151	48,60
Total	2.368	100

FONTE: Adaptação SIAPE, set. 2006

Isso nos traz uma constatação que no IFMT Bela Vista há um nível de escolaridade maior em termos analógicos frente aos resultados apresentados pela UFGPA, enquanto o campus Bela Vista não apresenta nenhum funcionário com a escolaridade abaixo do ensino médio para baixo a UFGPA apresenta funcionários com exigência escolar designado “alfabetizado”.

Quando questionados sobre a qualidade de vida, os servidores responderam à seguinte pergunta: “*Como você avaliaria sua qualidade de vida?*” A pergunta corresponde ao item 1 do questionário WHOQOL-Bref. Do total da população de funcionários do campus correspondente à 94 servidores, a amostra analisada foi de 65 pessoas onde a Média Aritmética obteve o resultado de 3,7, escore que corresponde aproximadamente ao padrão 4 o mesmo que “boa”; observou-se, também que o resultado dentro da escala de 1 a 5 que mais se repetiu foi o escore 4, sendo ele a moda; quanto ao desvio padrão obteve-se o valor de 0,66; Coeficiente de Variação: 17,86% (indicando boa precisão dos dados).

Para analisar este domínio Koetz *et al* (2013) utilizou a titulação e os escores apontados nos domínios de qualidade de vida, não houve diferenças significativas nos escores de qualidade de vida e na titulação entre especialistas e mestres e entre mestres e doutores ($H = 6,92$, $p = 0,074$). Entretanto a análise através da ANOVA (Análise da Variância) para dois critérios (titulação e domínios de qualidade de vida), seguida do teste de Tukey, aponta que há diferenças significativas nos escores de qualidade de vida de especialistas e doutores ($p < 0,05$) bem como há diferenças entre os escores, segundo a titulação, nos domínios físico e ambiental ($p < 0,01$) e psicológico e ambiental ($p < 0,05$).

Já Stumm *et al* (2013) em um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, coletou os dados em um Centro Cirúrgico do Hospital de Caridade, que fica em Palmeira das Missões, no Rio Grande do Sul. Foram pesquisados 21 profissionais da saúde que atuam no local, e assim os profissionais entrevistados, responderam a mesma questão e a maioria (76,2%) respondeu que a considera “boa”, 19% “muito boa” e os demais se mantiveram neutro.

No quadro 1, é apresentada a correlação linear de Pearson e o coeficiente de determinação entre a descrição do domínio ambiente e de qualidade de vida do questionário WHOQOL-Bref. Pode-se observar que há associação significativa entre Participação em, e oportunidades de recreação/lazer com Ambiente do lar, Recursos financeiros e Cuidados com a saúde sendo que esses dados podem representar cada um, um quarto de todo o questionário, e tendo em vista que foi analisado somente um dos seis domínios os dados apresentam uma relação significativa.

Estudos desenvolvidos por Marcellino (2007) apontam uma associação aonde mostram que a grande maioria da população desenvolve suas atividades de lazer, prioritariamente, no ambiente doméstico. O lar é o principal equipamento não específico de lazer, ou seja, um espaço não construído de modo particular para essa função, mas que eventualmente pode cumpri-la. Nessa mesma categoria figuram os bares, as ruas, as escolas etc.

Outro ponto que podemos citar é que o item qualidade de vida não apresentou uma relação significativa quando correlacionada ao domínio ambiente, tendo em vista que a correlação que apresentou o maior escore foi ambiente do lar/qualidade de vida que ficou entre uma posição entre positiva moderada/fraca no coeficiente (r).

Também, na descrição Transporte pode-se observar a não associações entre Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades e Ambiente físico,

verificando que esse dado não apresentou uma correlação significativa, ou seja, pode-se dizer que essas descrições apresentam não correlação.

Na Tabela 3 estão apresentadas todas as questões do Domínio Ambiente onde foi feita a média aritmética e seu desvio padrão, para esta análise foi utilizado todo o corpo de entrevistados.

Assim podemos verificar que maiores médias individuais (desvio padrão) foram relacionadas à: Transporte com uma média de 4,98 e Segurança física e proteção 3.78. Por outro lado, as questões que apresentam menores escores individuais foram: Participação em recreação e lazer 3.15 e Recursos financeiros 3.03.

Como já observado em estudos anteriores o escore relacionado a descrição recursos financeiros obtiveram um valor próximo de “médio” como foi apresentado por Pereira *et al* (2012) que indicou um escore de 2,64 (desvio padrão de 0,80) em Recursos financeiros.

Já em comparação entre Docentes e Técnicos Administrativos a média total do domínio ambiente ficou em 3,64 e 3,44, respectivamente, o que não apresenta uma diferença significativa.

Quadro 1. Coeficiente de Correlação Linear de Pearson (r) e Coeficiente de Determinação (R²).

	Qualidade de vida (1)	Segurança (8)	Ambiente do Lar (23)	Recursos Financeiros (12)	Cuidado com Saúde (24)	Oportunidade de adquirir novas informações e habilidades (13)	Participação em, e oportunidades de recreação/lazer (14)	Ambiente Físico (9)	Transporte (25)
Qualidade de vida (1)		0,31; 9,93%	0,44; 19,07%	0,31; 9,36%	0,26; 6,98%	0,21; 4,38%	0,38; 14,60%	0,35; 12,55%	0,14; 2,02%
Segurança (8)	0,31; 9,93%		0,37; 13,72%	0,42; 17,29%	0,06; 0,31%	0,21; 4,36%	0,14; 2,04%	0,38; 14,60%	0,11; 1,32%
Ambiente do Lar (23)	0,44; 19,07%	0,37; 13,73%		0,39; 15,69%	0,46; 21,50%	0,37; 13,47%	0,51; 25,95%	0,36; 12,75%	0,32; 10,49%
Recursos Financeiros (12)	0,31; 9,36%	0,42; 17,29%	0,39; 15,69%		0,37; 13,50%	0,41; 16,50%	0,48; 23,15%	0,38; 14,64%	0,11; 1,31%
Cuidado com Saúde (24)	0,26; 6,98%	0,06; 0,31%	0,46; 21,50%	0,37; 13,50%		0,22; 4,90%	0,50; 25,03%	0,22; 4,87%	0,22; 4,87%
Oportunidade de adquirir novas informações e habilidades (13)	0,21; 4,38%	0,21; 4,36%	0,37; 13,47%	0,41; 16,50%	0,22; 4,90%		0,34; 11,71%	0,16; 2,70%	- 0,01; 0,08%
Participação em, e oportunidades de recreação/lazer (14)	0,38; 14,60%	0,14; 2,04%	0,51; 25,95%	0,48; 23,15%	0,50; 25,03%	0,34; 11,71%		0,33; 11,02%	0,26; 6,83%
Ambiente Físico (9)	0,35; 12,55%	0,38; 14,60%	0,36; 12,75%	0,38; 14,64%	0,22; 4,87%	0,16; 2,70%	0,33; 11,02%		- 0,02; 0,03%
Transporte (25)	0,14; 2,02%	0,11; 1,32%	0,32; 10,49%	0,11; 1,31%	0,22; 4,87%	- 0,01; 0,08%	0,26; 6,83%	- 0,02; 0,03%	

Fonte: O Autor, 2014.

Tabela 3. Questões do Domínio Ambiente e qualidade de vida com menores e maiores médias.

Descrição do domínio Meio Ambiente e Qualidade de Vida	Médias	Desvio Padrão
Transporte	3.98	(0.94)
Segurança física e proteção	3.78	(0.54)
Como você avalia sua qualidade de vida/ qualidade de vida	3,70	(0,66)
Oportunidade de adquirir novas informações	3.67	(0.61)
Cuidados com a saúde e sociais	3.69	(0.86)
Ambiente do lar	3.50	(0.81)
Ambiente Físico	3.38	(0.63)
Participação em recreação e lazer	3.15	(0.83)
Recursos financeiros	3.03	(0.73)

Fonte: O Autor, 2014.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao questionamento qualidade de vida correlacionada ao domínio ambiente podemos evidenciar que não houve uma significância correlação assim podemos deduzir que os outros domínios podem apresentar uma correlação mais significativa em relação a este aspecto.

Já a faceta Participação em, e oportunidades de recreação e lazer teve uma correlação de destaque se observarmos os Aspecto ambiente do lar, Recursos financeiros e Cuidados com a saúde, apesar de termos um coeficiente considerado moderado podemos ressaltar que para análise deste único domínio notamos que estes dados são significativos para esta pesquisa. Em contraponto temos o Transporte apresentando um correlação não significativa com Oportunidade de adquirir novas informações e habilidades e Ambiente Físico.

Como já foi citado anteriormente as condições financeiras rotineiramente apresentam estes baixos escores neste estudo foi apresentada na qualidade “média”, isso pode ser devido à baixa remuneração e falta de reconhecimento para com os professores que a anos lutam por melhores remunerações e valorização profissional.

Já no caso dos técnicos administrativos pode haver uma insatisfação em relação ao seu salário tendo em vista que a maioria possui ensino superior e ocupam cargos na instituição a nível de ensino médio, podendo haver um descontentamento financeiro em relação a sua titulação e a posição que ocupam no trabalho.

Dentre as médias levantadas utilizando todos os entrevistados as que apresentaram maiores pontuações foram as facetas Transporte com 3.98 de média podendo ser aproximada e apresentada na condição de “bom”, isso pode-se justificar devido o transporte que mais os servidores utilizam para o deslocamento até o serviço é o carro próprio, que é considerado mais confortável quando comparado ao transporte coletivo.

Em sequência veio a faceta Segurança física e proteção com média 3.78 apresentando-se na condição de “bastante”, que nos traz um outro dado interessante se comparado com a faceta de Recursos Financeiros, onde acredita-se que as pessoas que tem melhor condições financeiras tem mais acesso a serviços de segurança como veículo blindado, segurança particular, câmeras de filmagem

etc... nota-se é que apesar de estarem divididos em relação a sua condição financeira, isso não os deixa inseguros com as diversas abordagens do dia a dia.

Quando verificamos as médias do domínio ambiente obtivemos escores muito próximos, apesar de terem funções visivelmente diferentes, podemos observar que estes profissionais tiveram a praticamente a mesma percepção em relação a este domínio, traz que apesar de trabalharem em locais, departamentos e desempenhando funções diferentes o escores foram praticamente os mesmos não apresentando uma diferença estatística significativa entre eles, se fosse feito uma aproximação desses valores seria apresentado um resultado não fidedigno.

Mediante uma busca não muito apurada foi evidenciado que há mais pesquisas desenvolvidas na área em relação à docência, que em comparação aos técnicos administrativos, sugere-se a realização de estudos comparativos entre classes profissionais distintas como é caso dessa pesquisa.

Sugere-se ainda que complementar essa pesquisa faça o levantamento dos outros domínios para a um resultado mais completo do perfil dos funcionários do campus.

Seria também importante realizar outras comparações referentes aos outros campus do mesmo instituto para podermos observar se o perfil destes entrevistados aqui levantado é único ou coletivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M. R.; ANTONIO, C. B. **Estatística para cursos de Engenharia e Informática**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010. 414p.

CAMPUS CUIABÁ BELA VISTA: **Histórico – IFMT**. Cuiabá, 2014. Disponível em: <<http://www.blv.ifmt.edu.br/post/1000049/>> Acesso em: 16jun. 2014, às 8: horas.

CONTE, A. L. Qualidade de vida no trabalho. Funcionários com qualidade de vida no trabalho são mais felizes e produzem mais. **REVISTA FAE BUSINESS**.v.7 n.7, 2003 p.32-34

FLECK, M. P. de A. O instrumento de avaliação de Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.5, n.1, 2000 p. 33-38.

GHIGLIONE, R.; MATALON, B. **O inquérito: teoria e prática**. Oeiras: Celta Editora, 1993.

GONÇALVES, A.; VILARTA, R. (Org.). **QUALIDADE DE VIDA E ATIVIDADE FÍSICA: EXPLORANDO TEORIA E PRÁTICA**. Barueri: Manole, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2012**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=510340&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-completas>>. Acesso em: 27 de jun. 2014

KOETZ, L.; REMPEL, C.; PÉRICO, E. Qualidade de vida de professores de Instituições de Ensino Superior Comunitárias do Rio Grande do Sul. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, n.4, 2013 p.1019-1028.

MANDALOZZO, S. S. N.; COSTA, L. C. da. Breves considerações sobre ergonomia no ambiente de trabalho. **LUMIAR REVISTA DE CIENCIAS JURIDICAS**, Ponta Grossa, v. 1, n.1, p. 31-36, 2007. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/lumiar/article/view/1642/1249>, Acessado em 24/06/2014.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.5, n.1, 2000, p.7-18.

MARCELLINO, N. C. Algumas aproximações entre lazer e sociedade. **Animador Sociocultural: Revista Iberoamericana**, Madri, v.1, n.2, p.1-20, 2007.

OMS. **The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. Social science and medicine**. v. 41, n.10, 1995, p.403-409.

PEREIRA, E F.; TEIXEIRA, C. S.; LOPES, A. da S.; Qualidade de vida de professores de educação básica do município de Florianópolis, SC, **Brasil Ciência & Saúde Coletiva**, 18(7):1963-1970, 2013

RENWICK, R.; BROWN I. The Center for Health Promotion's Conceptual Approach to Quality of Life. *In*: Renwick R, Brown I, Nagler M, editors. **Quality of life in health promotion and rehabilitation: conceptual approaches, issues and applications**. Thousand Oaks: Sage Publications; 1996. p. 75-86.

STUMM, E. M. F. *et al.* Qualidade de vida de profissionais em um centro cirúrgico. **Enfermaria Global**, Murcia, v.12, n.2, p. 220-231, 2013.

TIBONI, C. G. R. **Estatística Básica**: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2010.

Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal. **Plano Institucional de Desenvolvimento dos Técnico-Administrativos da UFPA/ Universidade Federal do Pará**. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal —Belém, 2006

6. APÊNDICE

APÊNDICE A

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DO IFMT

Pesquisadores: Claudia de Paula Norkaitis, Crisanvânia Luiz Gomes, Francismeiry Cristina de Queiroz, Isabela Cristina do Carmo, Rogério Marques de Almeida.

Bolsista: Vitor Campos Cardoso.

Prezado servidor,

Este questionário faz parte da pesquisa “Avaliação da qualidade de vida dos servidores do IFMT”, aprovada no Edital 034/2013 IFMT, com bolsas de Iniciação Científica na modalidade IC FAPEMAT, que tem como objetivo principal o levantamento de indicadores de qualidade de vida que possam subsidiar ações em prol da melhoria da qualidade de vida geral e no trabalho dos servidores do IFMT.

Solicitamos sua colaboração para responder as questões que seguem e informamos que as respostas são confidenciais, para tanto não é necessário sua identificação.

INFORMAÇÕES SOBRE O RESPONDENTE

CAMPUS: _____

SEXO: () Masculino () Feminino

IDADE: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE:

() Ensino fundamental () Ensino Médio Incompleto () Ensino médio completo () Ensino superior incompleto () Ensino superior completo
 () Pós graduação incompleto: () Especialização () Mestrado () Doutorado
 () Pós graduação completo: () Especialização () Mestrado () Doutorado

ESTADO CIVIL:

() Solteiro () Casado () União estável () Separado () Divorciado () Viúvo

7. ANEXO

ANEXO A

WHOQOL - ABREVIADO

Versão em Português
PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
GENEBRA

Coordenação do GRUPO WHOQOL no Brasil
Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck
Professor Adjunto
Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre – RS – Brasil

Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio.

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre quanto completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	algumas vezes	frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

Você tem algum comentário sobre o questionário?

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO